

Indicações uteis e praticas

Trigo Noé ou Azul

Esta variedade é uma das mais bem reputadas no estrangeiro pela sua prolificuidade e tambem das ultimamente ensaiadas no nosso paiz.

Os principaes promenores que seguem são extrahidos da excellente publicação dos Srs. Vilmorin-Andriaux *Les Meilleurs Blés* e todos os dados apresentados foram os collidos no campo experimental de Portalegre.

Esta variedade segundo os auctores citados póde ser convenientemente semeada tanto de inverno como de primavera, — quer-nos porém parecer que no nosso paiz como trigo de primavera só poderá dar resultado sendo semeado muito cedo.

A palha é branca, occa, grossa, curta e direita.

A espiga é chata, direita posto que branda, arestas muito desenvolvidas, conservando o todo mesmo depois da maturação uma côr glauca ou azulada, circumstancia esta que o fez conhecido com o nome de *trigo azul*.

O grão é amarellado, curto, grosso, cheio, muito obetuso nas extremidades.

A côr glauca que já fizemos notar, torna-se mais caracteristica antes da floração, sobretudo nos caules, nas folhas e tambem nas espigas.

Inteiramente desconhecida na França ha 50 ou 60 annos é na actualidade uma das variedades mais divulgadas e apreciadas.

Apesar da data relativamente recente da sua introdução na cultura franceza, são diferentes as versões que circulam sobre a sua origem.

